



USP cria 160 vagas de graduação no interior

São 120 para Engenharia em Lorena e 40 para Administração em Piracicaba; Santos terá Engenharia de Petróleo

Mariana Mandelli

A Universidade de São Paulo (USP) aprovou ontem, em reunião do Conselho Universitário (CO), sua instância máxima, a criação de 160 vagas de graduação em dois câmpus do interior: 120 em cursos de Engenharia em Lorena e 40 de bacharelado em Administração em Piracicaba. Também foi aprovada a transferência para Santos, no litoral, do curso de Engenharia de Petróleo, que hoje funciona na Escola Politécnica, na capital.

Com a criação das graduações, o vestibular da Fuvest deste ano passa a contar com 200 novas vagas, já que no ano passado a instituição havia criado outros dois bacharelados: Ciências Biomédicas e Saúde Pública, ambos na capital e com 40 vagas cada um.

A entrada do curso de Adminis-

tração da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em Piracicaba, no vestibular deste ano ainda não foi definida. Já as vagas em Lorena valerão para este ano. As novas graduações de Engenharia do câmpus serão distribuídas da seguinte forma: 40 em Engenharia Física, curso diurno; 40 em Engenharia Ambiental, também diurno, e mais 40 em Engenharia de Produção, noturno.

Os cursos haviam sido aprovados pelo Conselho de Graduação da USP em reunião na semana passada, mas dependiam do CO para serem implementados.

A mudança curso de Engenharia de Petróleo para o litoral havia sido adiantada em reportagem do **Estado**, publicada em maio. A USP deve se instalar no bairro Vila Matias, no centro de Santos. Inicialmente, a instituição deve manter as dez vagas já existentes. Uma possível ampliação está prevista somente para 2013.